

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES N<sup>o</sup> , DE 2006**  
**(Da Sra. LAURA CARNEIRO)**

Solicita informações ao Sr. Ministro-Chefe da Controladoria-Geral da União – CGU

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e § 2º, 115 e 116 do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado ao Sr. Ministro- Chefe da Controladoria-Geral da União – CGU, o pedido de informações adiante especificado.

De plano, gostaríamos de receber da Controladoria-Geral da União – CGU esclarecimentos e informações sobre os fatos abaixo relacionados, retratados recentemente em reportagem do jornal “Folha de São Paulo, publicada no dia 30 de abril de 2006, sob a responsabilidade dos jornalistas Marta Salomon e Rogério Pagnan, que tiveram também o apoio da ONG Contas Abertas.

Segundo a reportagem da Folha de São Paulo, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST, a Central Única dos Trabalhadores - CUT e a União Nacional dos Estudantes - UNE foram beneficiados com expressivos repasses financeiros à conta do orçamento da União pelo Governo Lula nos últimos anos. Estranhamente, os aumentos dos repasses à conta do orçamento da União às mencionadas entidades estariam ligados à promessa de apoio de seus integrantes a uma grande manifestação “pró-Lula”, programada para o mês de junho próximo, como forma de reação a um eventual pedido de impeachment do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Não bastassem tais benesses com o dinheiro do contribuinte, chamou-nos, inicialmente, a atenção o fato de que as ONGs ligadas ao MST, a ANCA – Associação Nacional de Cooperação Agrícola, a COCRRAB – Confederação das Cooperativas de Reforma Agrária e o ITERRA – Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária, todas sem personalidade jurídica (segundo os citados jornalistas), foram contempladas com cerca de R\$ 30 milhões nos três primeiros anos do governo atual para aplicação em programas de capacitação profissional e de alfabetização ou cursos de formação política, montante muito superior aos R\$ 7 milhões repassados nos últimos três anos do governo anterior. O que é intrigante é que as ONGs ligadas ao MST, entre elas ANCA e a CONGRAB, têm sido alvo de investigações por desvio de verbas públicas, tendo sido condenadas pelo TCU a devolver R\$ 15 milhões aos cofres públicos, sendo que a maior parte das irregularidades foi registrada em convênios celebrados já no Governo Lula.

Em relação à continuidade dos repasses à CUT nos anos de 2004 e 2005, num montante próximo a R\$ 26 milhões, a reportagem da “Folha de São Paulo” destaca o fato de o TCU, em julho de 2003, ter mandado suspender os repasses às centrais sindicais, depois de apurar o desvio de dinheiro do PLANFOR (programa de capacitação profissional). Segundo ainda a reportagem, a própria CGU criticou formalmente o descumprimento das determinações do TCU.

A UNE, por seu turno, recebeu do Ministério da Cultura, em 2005, num só dia (22 de julho), a importância de R\$ 770 mil para aplicação em atividades culturais, não tendo havido até o presente momento a prestação de contas dos recursos recebidos.

Por último, e não menos importante, a reportagem do jornal Folha de São Paulo, destaca ainda que os números citados não levam em conta outros repasses feitos às entidades pelas estatais controladas pela União que fogem ao controle do SIAFI. Segundo os jornalistas aqui mencionados, para a comemoração do 1º de maio, a CUT recebeu da PETROBRAS e da Caixa R\$ 800 mil, sendo que há dois anos, com a participação também dos Correios, as mesmas estatais repassaram mais R\$ 760 mil para promover os 20 anos daquela central.

São fatos preocupantes, que merecem ser investigados mais de perto, papel que julgamos ser da alçada institucional da Controladoria-Geral da União – CGU, daí a razão deste nosso requerimento.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2006.

Deputada **LAURA CARNEIRO**  
PFL/RJ

2006\_4719\_Laura Carneiro\_157